



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: IH-834	RELAÇÕES DE GÊNERO E QUESTÃO SOCIAL
Créditos: 04 (4T-0P)	Carga Horária: 4cr, 4T:0P, carga horária total 60 horas

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJETIVOS:

Objetivo geral: Qualificar para a compreensão das relações de gênero na sociedade brasileira contemporânea e sua relevância nas expressões da “questão social”.

Objetivo específico: Construir um histórico da discussão das relações de gênero, perpassando pelas mudanças na sociedade e pela atuação do profissional de Serviço Social.

EMENTA: As relações de gênero enquanto construções sociais. Os movimentos de gênero e a cidadania. As principais abordagens teóricas do conceito de gênero. As políticas sociais e a questão de gênero. Identidade profissional, gênero e Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. AS RELAÇÕES DE GÊNERO ENQUANTO CONSTRUÇÕES SOCIAIS

- 1.1- As perspectivas essencialistas e construcionistas de gênero;
- 1.2 - A construção das diferenças e desigualdades de gênero;
- 1.3 – Os estereótipos de gênero;
- 1.4 – Os processos de socialização e a especificidade da experiência social masculina e feminina.

2. OS MOVIMENTOS DE GÊNERO E A CIDADANIA

- 2.1 – Os movimentos sociais de mulheres no Brasil e a cidadania: impactos no campo das políticas sociais;

- 2.2 - Gênero e Mundo do Trabalho;
- 2.3- Gênero e Violência (Lei Maria da Penha);
- 2.4- Gênero e Raças;
- 2.5- Gênero e Sexualidades (Movimento LGBT).

3. AS PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS DO CONCEITO DE GÊNERO

- 3.1- O movimento feminista e as principais abordagens teórico-metodológicas do conceito de gênero;
- 3.2 - Estruturalismo e o conceito de gênero;
- 3.3 - Pós-estruturalismo e reformulações do conceito de gênero.

4. AS POLÍTICAS SOCIAIS E A QUESTÃO DE GÊNERO

- 4.1 - Políticas Sociais para as Mulheres ou Políticas de Gênero?;
- 4.2 - A Perspectiva de Gênero nas Políticas Sociais;
- 4.3 - A Transversalidade de Gênero nas Políticas Sociais.

5. IDENTIDADE PROFISSIONAL, GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL

- 5.1 – O Serviço Social como uma profissão demarcada pela divisão sexual do trabalho;
- 5.2 - O protagonismo das mulheres na trajetória do Serviço Social: as mulheres como sujeito e "alvo" da intervenção.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 4. ed. -. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 158 p.

CABEDA, Sonia L. et al. **Gênero e cultura: questões contemporâneas**. RS: EDIPUCRS, 2004.

DA MATTA, Roberto. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAFFIOTTI, H. I. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. p. 95-139.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, S.S. **Femicídio: algemas (in)visíveis do público-privado**. Rio de Janeiro, Revinter, 1998.

ARAÚJO, Clara (ORG). **Gênero, família e trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GRASSI, E. **La mujer y la profesión de asistente social**. Buenos Aires: Humanitas, 1989.

KERGOAT, D.. “Relações sociais de sexo e divisão sexual do trabalho”. *In*: Lopes, M. J. M., Meyer, D. E., Waldow, V. R. (orgs.). **Gênero e saúde**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

HIRATA, H. A classe operária tem dois sexos. **Estudos Feministas N°01**. Rio de Janeiro: CIEC/ECO/UFRJ, 1994p. 93-100.

LAURETIS, T. “Tecnologia do gênero”. *In*: Hollanda, H. B. (org.). **Tendências e impasses – o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

TORRES, Iraildes C. **As primeiras-damas e a assistência social: relações de gênero e poder**. São Paulo: Cortez, 2002.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS (opcional)

CISNE, M. **Serviço Social: uma profissão de mulheres para mulheres? Uma análise crítica da categoria gênero na histórica “feminização” da profissão**. Dissertação (mestrado). Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2004.

DEBERT, Guita Grin. Masculinidade, feminilidade e a reprodução das desigualdades. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 30, junho de 2008. Disponível a partir <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332008000100021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 de janeiro de 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332008000100021>.

SCOTT, J. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. *In*: **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre, 16 (2), jul./dez. 1990.